



29 DE MAIO - DIA DO ESTATÍSTICO

A natureza do exercício profissional do Estatístico é dar compreensão para as informações (dados brutos) a partir de metodologias utilizadas em todas as áreas do conhecimento. Citamos entre elas, a saúde, as engenharias, a administração, o direito, as ciências sociais, a psicologia, entre outras.

As novas tecnologias e o número cada vez crescente de informações de toda a natureza têm requisitado bastante os conhecimentos do profissional em Estatística, visto que a formação atual tem exigido a constante utilização de recursos computacionais para o melhor tratamento e compreensão das informações.

Uma vertente de atuação tem sido denominada de Ciência de Dados, que une as metodologias analíticas e inferenciais da Estatística em modelos que demandam o processamento computacional de grandes volumes de informação.

A formação do profissional em Estatística pode ser dividida em duas partes. A primeira em conhecimentos fundamentais de cálculo e álgebra; métodos e modelos probabilísticos; e conhecimentos computacionais. Em conhecimentos computacionais têm sido cada vez mais importante, além dos conhecimentos de softwares estatísticos, saber programação em linguagens, como o Python, que possibilitam a implementação de técnicas mais sofisticadas em análise de dados. A segunda parte consiste na formação específica (profissional) em que o aluno deverá ter conhecimentos de análise de regressão; análise multivariada; amostragem; planejamento de experimentos; estatística não paramétrica; controle de qualidade; análise de sobrevivência; séries temporais; análise espacial; entre outras, que permitem ampliar o leque de atuação do profissional.

Além da formação em componentes curriculares, o aluno tem que cumprir carga horária em atividades complementares, trabalho final de curso (monografia ou estágio) e extensão. Essa última atividade foi inserida no novo projeto pedagógico de curso que entra em vigor no primeiro semestre de 2023.

Como projeto de extensão, o curso dispõe do Laboratório de Estatística e Matemática Aplicada (LEMA) em que são realizadas consultorias oriundas tanto dos mais diversos setores da instituição quanto também da sociedade em geral, sejam empresas ou órgãos públicos. O projeto permite que o aluno tenha contato com a prática do fazer do estatístico.

O curso ainda conta com o Programa de Educação Tutorial (PET) e a Empresas Júnior Gauss, atividades que propiciam a complementaridade de formação do aluno, vivenciando as mais diversas ações e oportunidades que permitem o seu crescimento pessoal e profissional.

O programa de Mestrado em Modelagem e Métodos Quantitativos (MMQ), ligado ao DEMA (Departamento de Estatística e Matemática Aplicada), tem dado a oportunidade

do aluno ampliar sua formação em programa de pós-graduação no Estado. Também muitos dos nossos egressos têm obtido mestrado e doutorado em programas das mais diversas instituições de reconhecimento nacional e internacional, como a Unicamp/SP, USP/SP, UFPE, ESALQ-USP/SP, entre outras.

Podemos dizer que, para além de sua atuação do cotidiano como Estatístico, o profissional deve ser também um cientista, visto que o mercado tem exigido bastante dos conhecimentos desse profissional, pelas constantes inovações que estão surgindo, visando melhorar a competitividade e o desempenho de empresas e órgãos públicos.

Para comemorar o dia do Estatístico, o DEMA irá acompanhar as atividades propostas pelo Conselho Regional de Estatística 3ª. Região (CONRE3), que elaborou uma excelente programação de forma remota através do endereço www.conre3.org.br. E na segunda semana de outubro deste ano, realizaremos uma programação específica denominada Semana da Estatística (SEST 2022).

Mais informações sobre o curso podem ser obtidas em www.dema.ufc.br.

Autoria:

Prof. Júlio Francisco Barros Neto

(Chefe do Departamento de Estatística e Matemática Aplicada da UFC)

Prof. João Welliandre Carneiro Alexandre

(Coordenador do Curso de Estatística da UFC)